



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA



Handwritten signature and date: 2017

## Anexo

### Notas explicativas às Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

#### Nota 1

##### Identificação da Entidade:

CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, foi homologado através da Portaria nº 529/87 do Ministério do Trabalho e Segurança Social, publicado no Diário da República, I Série nº 145 de 27 de Junho de 1987, sendo um organismo dotado de personalidade jurídica de direito público sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

NIF: 502 077 352

##### Sede:

Rua do Açúcar, nº 88 - 1900-607 Lisboa

##### Natureza da Atividade:

Formação Profissional

#### Nota 2

##### Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilístico, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, não tendo sido derogadas quaisquer disposições.

A representação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC bem como da NCRF 1 - *Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras*, sendo todas as divulgações em nota feitas por força dessa NCRF, ou das NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos.

#### Nota 3

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

### **Ativos fixos tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição (custo histórico), deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos ativos fixos tangíveis.

Existe software específico para controlo e gestão do imobilizado, possuindo todos os bens ficha de imobilizado informatizada.

Os gastos com amortizações são reconhecidos na demonstração de resultados na rubrica Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização.

Os custos com manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

### **Imparidade**

Tendo em consideração a atividade do CENFIM, o seu modelo de financiamento e facto de ser uma entidade de direito público sem fins lucrativos, não foram calculadas imparidades.

### **Ativos Intangíveis:**

Os "programas de computador" estão reconhecidos na rubrica dos Ativos Intangíveis e são amortizados à taxa de 16,66%.

### **Imparidade**

Tendo em consideração a atividade do CENFIM, o seu modelo de financiamento e facto de ser uma entidade de direito público sem fins lucrativos, não foram calculadas imparidades.

### **Inventários:**

Não existem stocks, as aquisições de Matérias-Primas são efetuadas, consoante as necessidades e diretamente imputadas a gastos das respetivas ações de formação.

### **Cientes e Outras contas a receber:**

As contas a receber de Clientes, referem-se às faturas emitidas pelas inscrições ou serviços de formação prestados, sendo mensuradas pelo valor do reconhecimento inicial. Isto é, esta rubrica está mensurada em balanço com base na quantia de rédito historicamente reconhecida. As outras contas a receber estão valorizadas pelo valor do reconhecimento inicial.

**Caixa e seus equivalentes:**

A rubrica de Caixa e seus Equivalentes inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), convertíveis imediatamente em liquidez, sem afetar o valor do respetivo capital.

São aplicáveis as definições da NCRF 2.

**Outras variações do Capital Próprio:**

Regista os valores do imobilizado líquido. É debitada pelas aquisições dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (financiados pelo IEFP), assim como pelas depreciações e amortizações dos abates. É creditada pelas depreciações e amortizações do exercício e pelos abates de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

Regista ainda os Resultados Transitados e os Resultados Líquidos do Exercício referentes aos subsídios recebidos do IEFP

**Fornecedores e Outras contas a pagar:**

Não existem dívidas a fornecedores a 31 de Dezembro. As outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal.

**Prestações de Serviços:**

As Inscrições e os Serviços Prestados são reconhecidos a afetar os resultados do período em que são emitidas as respetivas Faturas.

**Subsídios e apoios públicos:**

O CENFIM recebeu subsídios públicos, provenientes do IEFP (funcionamento e equipamentos) e de Programas de Iniciativa Comunitária (PIC's), para funcionamento.

**Gastos com Pessoal:**

Os gastos com pessoal, incluindo subsídio de férias e subsídio de natal, são reconhecidos quando o serviço é prestado, isto é, na data do seu pagamento efetivo.

**Especialização de Exercícios:**

Os rendimentos e gastos são registados no exercício em que ocorrem, ou seja, quando são recebidos ou pagos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '20'.

### Efeitos das alterações das taxas de câmbio:

As transações em moeda estrangeira, foram convertidas para Euro às taxas nas datas das transações.

### Imposto sobre o Rendimento:

O CENFIM é uma pessoa coletiva de direito público, sem fins lucrativos, não estando sujeito a tributação em sede de IRC.

Até ao exercício de 2011, no encerramento das contas nunca foi apurado o Resultado Líquido do Exercício. Nesse sentido, no final de cada ano a diferença entre os custos e as receitas de funcionamento eram financiadas pelo IEFP, de forma a que o total da despesa fosse igual ao total da receita. Contabilmente, pelo recebimento do IEFP, era creditada a conta 282 - *Diferimento / Rendimentos a reconhecer*, por débito da 12 - *Bancos*. Pela utilização desse subsídio, no final do ano, era utilizada a conta 751 - *Subsídios à exploração / Subsídios do Estado e outros entes públicos*, por débito da conta 282. Desta forma, o valor não utilizado no final do ano encontra-se a crédito da referida conta 282.

No ano de 2012, por recomendação do Tribunal de Contas (Ofício nº 19481 de 19/12/2012), o procedimento atrás referido foi alterado, de forma a ser apurado o Resultado Líquido do Exercício. Para tal, o procedimento contabilístico passou a ser o seguinte:

Durante o ano, pelo recebimento do IEFP é creditada a conta 751 - *Subsídios à exploração / Subsídios do Estado e outros entes públicos*. No final do ano, o saldo da conta 6 pelo saldo da conta 7 é contabilizado na conta 818 - *Resultados Líquidos*. No início do ano seguinte, os saldos das contas 818, serão transferidos para a conta 56 - *Resultados Transitados*.

Relativamente ao exercício de 2017 o Resultado Líquido foi positivo, no valor de 21.987,89 €.

De referir que o resultado líquido do CENFIM não pode ser lido como numa empresa "normal", com fins lucrativos. O resultado líquido do CENFIM apenas espelha a diferença entre os recebimentos e os pagamentos. A este propósito o próprio IEFP, no seu Ofício nº 749/FP-CF/2010 de 6/9/2010, refere: "É importante referir que o conceito de resultados deve ser entendido como diferença entre valores a crédito e a débito e não enquanto medida de análise de desempenho, como tão corretamente é utilizado no mundo empresarial. O resultado dos Centros deve ser, sobretudo, medido pelo grau de satisfação social dos utentes, embora seja importante obter o melhor grau de satisfação pelo menos custo possível."

(Ver Nota 5)

### Nota 4

### Nota 4a

### Fluxos de Caixa:

*Handwritten notes and signatures:*  
 2017  
 2016  
 [Signatures]

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	2017			2016		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa (numerário)			0,00			0,00
Depósitos à ordem	48.397,42		48.397,42	10.403,58		10.403,58
<b>Total ---&gt;</b>	<b>48.397,42</b>	<b>0,00</b>	<b>48.397,42</b>	<b>10.403,58</b>	<b>0,00</b>	<b>10.403,58</b>

Por deliberação do Conselho de Administração, na sua reunião de 10-10-2017, os Fundos Fixos de Caixa (Fundos de Maneio) foram extintos a 31 de outubro (Instrução de Serviço nº 18/2017).

## Nota 4b

### Outros recebimentos/pagamentos:

Nos Fluxos de Caixa das atividades operacionais, o valor de -2.680.255,04 €, encontra-se discriminado no quadro abaixo:

CONTA	DESCRIÇÃO	2016	2017
681	Impostos	17.685,88	1.210,44
683	Dividas Incobráveis	0,00	0,00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	1,00	1,00
6881	Correções relativas a períodos anteriores	7.586,62	2.896,64
6883	Quotizações	2.050,00	2.050,00
6887	Despesas com Formação	3.271.149,56	2.673.996,40
6888	Outras não especificadas	510,32	100,56
691	Juros Suportados	0,00	0,00
		<b>3.298.983,38</b>	<b>2.680.255,04</b>

## Nota 4c

### Outras operações de financiamento:

Nos Fluxos de Caixa das atividades de financiamento, o valor de 33.727,18 €, refere-se a:

CONTA	DESCRIÇÃO	2017	2016
28251	Devolução Saldo Gerência IEFP	10.403,58	101.284,70
282922	Transferências para Parceiros (PIC's)	23.323,60	65.761,20
		<b>33.727,18</b>	<b>167.045,90</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Luis' and the number '26'.

## Nota 4d

### Outras operações de financiamento:

Nos Fluxos de Caixa das atividades de financiamento, o valor de 5.136,12 €, encontra-se discriminado no quadro abaixo:

CONTA	DESCRIÇÃO	2016	2017
782	DESCONTOS PRONTO PAGAM. OBTIDOS	69,87	
786	REND.GANHOS REST.ATIVOS.FINANC		12,85
7872	SINISTROS / INDEMNIZAÇÕES	1.744,75	
7881	CORR. RELATIVAS PERÍODOS ANTERIORES	16,17	1.023,27
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	26.370,27	4.100,00
		<b>28.201,06</b>	<b>5.136,12</b>

## Nota 4e

### Recebimentos de clientes:

Nos Fluxos de Caixa das atividades operacionais, o valor de 523.731,23 €, refere-se à cobrança de Faturas, conforme quadro abaixo:

	Valor
Faturas de 2016	351.126,15
Faturas de anos anteriores	423.336,61
	<b>774.462,76</b>

	Valor
Faturas de 2017	492.883,98
Faturas de anos anteriores	30.847,25
	<b>523.731,23</b>

## Nota 5

### Capital Próprio:

O saldo da conta 56 - *Resultados Transitados* (780.663,37 €) corresponde aos resultados transitados referentes aos subsídios do IEFPP (deverá ser consultada a *Nota 3*, no ponto em que refere os *Imposto sobre o Rendimento*). No quadro abaixo é efetuado um resumo demonstrativo deste valor, bem como das respetivas variações nos anos de 2016 e 2017:

#### Resultados Transitados de 2016:

	Resultados Transitados em 01/01/2016	Devolução ao IGFSS em 2016	Resultados Transitados em 31/12/2016	Resultados Líquidos de 2016	Resultados Transitados em 01/01/2017
	1	2	3 = 1 - 2	4	3 + 4
Obras			0,00		0,00
Equipamentos			0,00		0,00
Funcionamento	1.214.593,91	101284,7	1.113.309,21	-322.242,26	791.066,95
	<b>1.214.593,91</b>	<b>101.284,70</b>	<b>1.113.309,21</b>	<b>-322.242,26</b>	<b>791.066,95</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Resultados Transitados de 2017:**

	Resultados Transitados em 01/01/2017	Devolução ao IGFSS em 2017	Resultados Transitados em 31/12/2017	Resultados Líquidos de 2017	Resultados Transitados em 01/01/2018
	1	2	3 = 1 - 2	4	3 + 4
Obras	0,00		0,00		0,00
Equipamentos	0,00		0,00		0,00
Funcionamento	791.066,95	10.403,58	780.663,37	21.987,89	802.651,26
	<b>791.066,95</b>	<b>10.403,58</b>	<b>780.663,37</b>	<b>21.987,89</b>	<b>802.651,26</b>

O saldo da conta 593 - *Subsídios* (869.443,7€) é inferior ao imobilizado líquido, em 99.060,37 € (valor referente a aquisição de imobilizado, com receita própria, deduzido das respetiva depreciação). Isto porque as restantes aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são financiadas pelo IEFP (débito das constas 43 e 44 por crédito da conta 59), sendo que o cálculo dessas depreciações e amortizações são creditadas as contas 43 e 44, por débito da conta 59, ao passo que nas referentes às de aquisições com receitas próprias, a conta 59 não é utilizada.

Os Ajustamentos/outras variações no capital próprio, referentes ao ano de 2016, encontram-se resumidas no quadro abaixo:

	1	2	3	4	5 = 1 - 2 - 3 + 4
	Aumentos	Depreciações e amortizações do exercício	Abates dos Ativos	Abates às depreciações acumuladas	Varição no Capital Próprio
Edifícios e Outras Construções					0,00
Equipamento Básico	521.439,77	440.084,48	59.523,07	59.523,07	81.355,29
Equipamento de Transporte			19.395,51	19.395,51	0,00
Equipamento Administrativo	34.054,83	49.619,36	143.093,71	143.093,71	-15.564,53
Outras Ativos Fixos Tangíveis	42.389,80	78.205,72	10.094,46	10.094,46	-35.815,92
Ativos Intangíveis	2.115,60	8.360,72	15.053,94	15.053,94	-6.245,12
	<b>600.000,00</b>	<b>576.270,28</b>	<b>247.160,69</b>	<b>247.160,69</b>	<b>23.729,72</b>

Os Ajustamentos/outras variações no capital próprio, referentes ao ano de 2017, encontra-se resumida no quadro abaixo:

	1	2	3	4	5 = 1 - 2 - 3 + 4
	Aumentos	Depreciações e amortizações do exercício	Abates dos Ativos	Abates às depreciações acumuladas	Varição no Capital Próprio
Edifícios e Outras Construções					0,00
Equipamento Básico	438.874,61	421.869,43	44.580,52	44.580,52	17.005,18
Equipamento de Transporte		0,00			0,00
Equipamento Administrativo	6.952,42	29.260,64	88.502,80	88.502,80	-22.308,22
Outras Ativos Fixos Tangíveis	46.591,00	93.242,00	6.165,29	6.165,29	-46.651,00
Ativos Intangíveis		4.664,04	108.502,01	108.502,01	-4.664,04
	<b>492.418,03</b>	<b>549.036,11</b>	<b>247.750,62</b>	<b>247.750,62</b>	<b>-56.618,08</b>



Nota: o “Equipamento Básico” inclui, relativamente a equipamentos adquiridos com receitas próprias em 2015: 198.041,50 € de equipamentos, 32.993,71 € de depreciações do exercício e 98.981,13 € de depreciações acumuladas.

## Nota 6

### Ativos Intangíveis:

O CENFIM apenas dispõe de Ativos Intangíveis, referentes a software de computador que estão escriturados pelo valor de aquisição e cuja taxa de depreciação é de 16,66%.

Descrição	Valor de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Amortizações Exercício	Valor Líquido
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	200.575,30	193.752,77	4.664,04	<b>6.822,53</b>

O valor de Amortizações do Exercício, referido no quadro acima, integra o valor dos “Gastos/reversões de depreciação e de amortização”, da Demonstração de Resultados por Natureza.

#### Ativos Intangíveis

Saldo Inicial			4	5	6	7	8 = 3 + 4 - 5 - 6 + 7
1	2	3 = 1 - 2					
Valor de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Aumentos	Depreciações e amortizações do exercício	Abates aos Ativos	Abates às amortizações acumuladas	Saldo Final
309.077,31	297.590,74	11.486,57		4.664,04	108.502,01	108.502,01	<b>6.822,53</b>

## Nota 7

### Ativos Fixos Tangíveis:

Os Ativos Fixos Tangíveis estão escriturados pelo valor de aquisição. O método de depreciação utilizado é o das quotas constantes, sendo a taxa de depreciação de 16,66% para todos os bens tangíveis, com exceção das viaturas que tiveram uma taxa de 25%.

Os bens Ativos Fixos Tangíveis foram reavaliados nos anos de 1989 e 1993.

A partir de 1991 e até 1995 os bens Ativos Fixos Tangíveis de valor unitário inferior a € 99,76, foram totalmente amortizados no respetivo exercício.

A partir de 1996 os bens Ativos Fixos Tangíveis de valor unitário inferior a € 199,52, foram totalmente amortizados no respetivo exercício.



*Handwritten signature and date: 2018/04*

A partir de 2010 os bens Ativos Fixos Tangíveis de valor unitário inferior a € 1.000,00, foram totalmente amortizados no respetivo exercício.

O quadro abaixo resume os Ativos Fixos Tangíveis escriturados e constantes do Balancete a 31/12/2017:

Descrição	Valor de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Depreciações Exercício	Valor Líquido
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	3.956.602,76	3.956.602,76	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	10.202.049,93	9.322.335,50	421.869,43	879.714,43
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	16.443,47	16.443,47	0,00	0,00
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2.394.406,83	2.344.632,21	29.260,64	49.774,62
OUTRAS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.711.459,92	1.679.267,43	93.242,00	32.192,49
	<b>18.280.962,91</b>	<b>17.319.281,37</b>	<b>544.372,07</b>	<b>961.681,54</b>

O valor das Depreciações do Exercício, referido no quadro acima, integra o valor dos "Gastos/reversões de depreciação e de amortização", da Demonstração de Resultados por Natureza.

As aquisições de Ativos Fixos Tangíveis, efetuadas em 2017, resumem-se no quadro abaixo:

LOCAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRAS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
Departamentos - Lisboa			3.861,30	3.843,07	<b>7.704,37</b>
Núcleo de Lisboa		345,94		3.874,91	<b>4.220,85</b>
Núcleo da Marinha Grande				3.933,13	<b>3.933,13</b>
Núcleo de Santarém		21.010,28			<b>21.010,28</b>
Núcleo de Torres Vedras		104.552,56	2.650,76	1.271,63	<b>108.474,95</b>
Núcleo de Peniche		51.555,45		12.821,57	<b>64.377,02</b>
Núcleo de Sines		150.517,56		13.485,26	<b>164.002,82</b>
Núcleo de Caldas Rainha				4.694,41	<b>4.694,41</b>
Departamentos - Porto			281,36	94,99	<b>376,35</b>
Núcleo do Porto		14.705,87	159,00	537,99	<b>15.402,86</b>
Núcleo de Amarante		37.192,74		720,10	<b>37.912,84</b>
Núcleo de Oliveira Azeméis		25.802,08		774,90	<b>26.576,98</b>
Núcleo de Ermesinde		9.530,72		539,04	<b>10.069,76</b>
Núcleo da Trofa		23.136,89			<b>23.136,89</b>
Núcleo de Arcos Valdevez		524,52			<b>524,52</b>
<b>TOTAL -----&gt;</b>	<b>0,00</b>	<b>438.874,61</b>	<b>6.952,42</b>	<b>46.591,00</b>	<b>492.418,03</b>

Os abates de Ativos Fixos Tangíveis, efetuadas em 2017, resumem-se no quadro abaixo:



DESCRIÇÃO	VALOR ACTUAL	VALOR AMORTIZADO
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		
EQUIPAMENTO BÁSICO	44.580,52	44.580,52
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	88.502,80	88.502,80
OUTRAS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	6.165,29	6.165,29
	<b>139.248,61</b>	<b>139.248,61</b>

**Ativos Fixos Tangíveis**

	Saldo Inicial			4	5	6	7	8 = 3 + 4 - 5 - 6 + 7
	1	2	3 = 1 - 2					
	Valor de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido					
Edifícios e Outras Construções	3.956.602,76	3.956.602,76	0,00					0,00
Equipamento Básico	9.807.755,84	8.945.046,59	862.709,25	438.874,61	421.869,43	44.580,52	44.580,52	879.714,43
Equipamento de Transporte	16.443,47	16.443,47	0,00					0,00
Equipamento Administrativo	2.475.957,21	2.403.874,37	72.082,84	6.952,42	29.260,64	88.502,80	88.502,80	49.774,62
Outras Ativos Fixos Tangíveis	1.671.034,21	1.592.190,72	78.843,49	46.591,00	93.242,00	6.165,29	6.165,29	32.192,49
	<b>17.927.793,49</b>	<b>16.914.157,91</b>	<b>1.013.635,58</b>	<b>492.418,03</b>	<b>544.372,07</b>	<b>139.248,61</b>	<b>139.248,61</b>	<b>961.681,54</b>

## Nota 8

**Outros ativos financeiros:**

Pelo disposto na Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, foram constituídos o Fundo de Compensação do Trabalho e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, em conformidade com o estipulado na referida Lei. Assim, em 2017, foram reconhecidos nesta rubrica os montantes despendidos com os FCT - Fundos de Compensação do Trabalho, no valor de 1.272,57 €, sendo o respetivo valor acumulado de 3.627,65 €.

## Nota 9

**Inventários:**

Não existem stocks, as aquisições de Matérias-Primas são efetuadas, consoante as necessidades e diretamente imputadas a custos das respetivas ações de formação.

*Handwritten signatures and initials:*  
 16  
 Y  
 28  
 A

## Nota 10

### Prestação de Serviços:

Os rendimentos das Prestações de Serviços são reconhecidos no momento da prestação do serviço. No quadro abaixo estão resumidas essas prestações de serviços e inscrições:

Descrição	2017	2016
Inscrições	224.512,61	199.241,95
Prestações de Serviços	376.945,44	260.565,15
	<b>601.458,05</b>	<b>459.807,10</b>

## Nota 11

### Subsídios à Exploração:

O quadro abaixo resume os subsídios recebidos do IEFP, em 2017 e a respetiva utilização:

Descrição	Recebido	Utilizado	Varição
IEFP - Obras			0,00
IEFP - Equipamentos	492.500,00	492.418,03	81,97
IEFP - Funcionamento	13.159.350,00	13.137.444,08	21.905,92
<b>Total:</b>	<b>13.651.850,00</b>	<b>13.629.862,11</b>	<b>21.987,89</b>

Relativamente a PIC's - Projectos de Iniciativa Comunitária, o quadro abaixo resume os movimentos de 2017:

	Recebimentos	Utilizado	Varição
PIC,s	126.833,00	32.523,08	94.309,92

Os subsídios à exploração contabilizados em 2017 decompõem-se da seguinte forma:

IEFP - Funcionamento	13.137.444,08
PIC's - Funcionamento	32.523,08
	<b>13.169.967,16</b>

Este valor (13.169.967,16 €) somado dos Resultados Líquidos do Exercício, positivos (21.987,89 €), demonstra os Subsídios à Exploração, expressos no mapa da Demonstração do Resultados por Natureza (13.191.955,05 €).

*Handwritten notes and signatures:*  
 L...  
 M...  
 S...  
 30  
 4

Os Subsídios ao Investimento e ao Funcionamento estão discriminados nos dois quadros abaixo:

**Subsídios ao Investimento:**

Descrição	Recebido	Utilizado
IEFP - Obras	0,00	0,00
IEFP - Equipamentos	492.500,00	492.418,03
	<b>492.500,00</b>	<b>492.418,03</b>

**Subsídios para Funcionamento:**

Descrição	Recebido	Utilizado
IEFP - Funcionamento	13.159.350,00	13.137.362,11
PIC,s	126.833,00	32.523,08
	<b>13.286.183,00</b>	<b>13.169.885,19</b>

## Nota 12

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Aqui encontram-se contabilizadas todas as aquisições referentes a matérias consumidas na área oficial das ações de formação, nomeadamente, barras, tubos, varões e chapas, em diferentes materiais, tais como ferro, alumínio, aço e latão.

O consumo destes materiais foi inferior em 11%, comparativamente com o do ano anterior, devido à diminuição da formação originada pelas cativações ao orçamento.

O saldo desta conta discrimina-se da seguinte forma:

CONTA	DESCRIÇÃO	2017	2016	%
612114	MATERIAS-PRIMAS - PORTO	10.800,11	11.232,54	-4%
612115	MATERIAS-PRIMAS - AMARANTE	5.006,02	4.319,97	16%
612116	MATERIAS-PRIMAS - OLIVEIRA	8.731,30	3.638,92	140%
612117	MATERIAS-PRIMAS - ERMESINDE	6.576,75	6.113,56	8%
612118	MATERIAS-PRIMAS - TROFA	13.437,63	16.272,57	-17%
612119	MATERIAS-PRIMAS - ARCOS	2.895,19	5.743,24	-50%
612123	MATERIAS-PRIMAS - LISBOA	11.690,63	19.539,17	-40%
612124	MATERIAS-PRIMAS - M.GRANDE	1.874,72	4.105,96	-54%
612125	MATERIAS-PRIMAS - SANTAREM	9.231,03	5.565,18	66%
612126	MATERIAS-PRIMAS - T.VEDRAS	5.091,36	3.484,90	46%
612128	MATERIAS-PRIMAS - SINES	5.231,94	4.303,92	22%
612129	MATERIAS-PRIMAS - C.RAINHA	2.940,11	10.313,62	-71%
612311	MATERIAIS DIVERSOS - ZN	1.291,50		---
612314	MATERIAIS DIVERSOS - PORTO	72.539,80	80.577,21	-10%
612315	MATERIAIS DIVERSOS - AMARANTE	8.449,38	12.164,60	-31%
612316	MATERIAIS DIVERSOS - OLIVEIRA	12.313,15	4.595,97	168%

**CENFIM**

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA



*Handwritten signatures and initials:*  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

612317	MATERIAIS DIVERSOS - ERMESINDE	11.705,47	11.006,40	6%
612318	MATERIAIS DIVERSOS - TROFA	30.028,63	31.573,00	-5%
612319	MATERIAIS DIVERSOS - ARCOS	1.031,33	8.213,95	-87%
612321	MATERIAIS DIVERSOS - ZS	3.070,55	14.501,98	-79%
612323	MATERIAIS DIVERSOS - LISBOA	14.810,20	29.024,08	-49%
612324	MATERIAIS DIVERSOS - M.GRANDE	14.908,21	22.086,88	-33%
612325	MATERIAIS DIVERSOS - SANTAREM	14.780,19	15.450,19	-4%
612326	MATERIAIS DIVERSOS - T.VEDRAS	27.819,50	21.471,32	30%
612327	MATERIAIS DIVERSOS - PENICHE	14.896,93	194,34	7565%
612328	MATERIAIS DIVERSOS - SINES	12.398,86	7.960,84	56%
612329	MATERIAIS DIVERSOS - C.RAINHA	15.056,85	28.019,07	-46%
		<b>339.511,85</b>	<b>381.473,38</b>	<b>-11%</b>

### Nota 13

#### Fornecimentos e Serviços Externos:

Estas rubricas decompõem-se da forma indicada no quadro seguinte:

CONTA	DESCRIÇÃO	ANO		%
		2017	2016	
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>6.647.832,46</b>	<b>7.031.482,99</b>	<b>-5%</b>
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>	<b>4.077.273,95</b>	<b>4.203.379,68</b>	<b>-3%</b>
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	287.716,93	269.214,43	7%
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	66.192,52	130.435,80	-49%
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	74.692,70	72.776,62	3%
6224	HONORÁRIOS	3.328.357,92	3.429.978,30	-3%
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	251.859,35	189.218,32	33%
6227	OUTROS FORMADORES EXTERNOS	8.420,00	957,00	780%
6228	OUTROS	60.034,53	110.799,21	-46%
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>252.028,50</b>	<b>318.807,70</b>	<b>-21%</b>
6231	FERRAMENTAS UTENS.DESG. RÁPIDO	71.333,09	84.025,44	-15%
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	23.847,95	25.618,89	-7%
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	18.929,84	36.935,25	-49%
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	1.465,30	1.053,09	39%
6235	MATERIAIS DE CONSERV.REPARAÇÃO	67.977,86	80.714,31	-16%
6236	MATERIAIS VIGILÂNCIA SEGURANÇA	1.020,30	3.534,61	-71%
6237	MATERIAL DUPLICAÇÃO DOCUMENTOS	20.481,64	24.037,68	-15%
6238	OUTROS	46.972,52	62.888,43	-25%
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>340.389,05</b>	<b>359.427,48</b>	<b>-5%</b>
6241	ELECTRICIDADE	174.387,88	184.421,69	-5%
6242	COMBUSTÍVEIS	72.558,90	70.711,74	3%
6243	AGUA	15.239,14	17.287,67	-12%
6248	OUTROS FLUIDOS	78.203,13	87.006,38	-10%
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>169.934,60</b>	<b>189.197,28</b>	<b>-10%</b>



*Handwritten signatures and initials*

6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	167.206,05	182.870,92	-9%
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	1.566,20	1.017,00	54%
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	1.162,35	5.309,36	-78%
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>1.808.206,36</b>	<b>1.960.670,85</b>	<b>-8%</b>
6261	RENDAS E ALUGUERES	1.033.787,79	1.066.154,91	-3%
6262	COMUNICAÇÃO	160.132,23	175.881,24	-9%
6263	SEGUROS	10.171,14	68.707,66	-85%
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	199,28	883,50	-77%
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	9.623,41	10.597,06	-9%
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	143.444,98	131.425,13	9%
6269	OUTROS SERVIÇOS	450.847,53	507.021,35	-11%

Os gastos gerais da conta 62, foram inferiores aos de 2016 em 5%, essencialmente derivados do encerramento da formação (por falta de financiamento), na última quinzena de julho, primeira de Setembro e última de dezembro e à diminuição do valor gasto com honorários, publicidade, e serviços diversos. De salientar que o seguro de saúde foi objecto de um concurso público e a anuidade passou para ao ano de 2018, razão pela qual não existe nenhum pagamento de seguro de saúde em 2017.

Em cumprimento do estipulado no artigo 66º-A do Decreto-Lei nº 262/86, de 2 de Setembro - Código das Sociedades Comerciais (CSC), informa-se que o total dos honorários faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (Santos Pinho & Associados, SROC), foi de 12.000 €.

## Nota 14

### Gastos com Pessoal:

Estas rubricas decompõem-se da forma indicada no quadro seguinte:

CONTA	DESCRIÇÃO	ANO		%
		2017	2016	
<b>63</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>4.074.539,38</b>	<b>4.047.715,10</b>	<b>1%</b>
631	REMUNERAÇÕES ÓRGÃOS SOCIAIS	13.516,91	14.972,58	-10%
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	3.339.970,43	3.317.066,88	1%
63201	VENCIMENTOS	2.222.508,42	2.237.782,77	-1%
63202	SUBSÍDIO DE FERIAS	202.094,57	188.543,90	7%
63203	SUBSÍDIO DE NATAL	185.194,45	187.949,65	-1%
63204	ISENÇÃO HORÁRIO	244.075,53	230.589,38	6%
63205	SUBSÍDIO DE COORDENAÇÃO	233.677,17	217.106,15	8%
63206	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO	5.183,02	12.865,84	-60%
63207	SUBSÍDIO EVENTUAL DE FORMAÇÃO	0,00	0,00	---
63208	ABONO PARA FALHAS	6.480,00	7.344,00	-12%
63209	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	166.831,20	165.798,80	1%
63210	AJUDAS DE CUSTO	53.313,06	64.483,99	-17%
63211	SUBSÍDIO DE TRANSFERÊNCIA	14.613,01	3.102,40	371%

**CENFIM**

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA



POISE

PROJEÇÃO OPERATIVA  
DE ATIVIDADE SOCIAL  
E EMPRESAS

63212	GRATIFICAÇÕES	6.000,00	1.500,00	300%
63214	SUBS. HORÁRIO NOCTURNO	0,00	0,00	---
634	INDEMNIZAÇÕES	1.235,05	0,00	---
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	705.641,90	701.500,64	1%
636	SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO	14.175,09	14.175,00	0%

Em 31/12/2016 eram 143 colaboradores em 31/12/2017, 136 colaboradores (houve 7 saídas).

## Nota 15

### Outros rendimentos:

CONTA	DESCRIÇÃO	ANO		%
		2017	2016	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		69,87	-100%
786	Rendimentos e Ganhos, restantes ativos financeiros	12,85		#DIV/0!
7872	Sinistros / Indeminizações		1.744,75	-100%
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	1.023,27	16,17	6228%
7883	Subsídios p/Amortizações e Depreciações	516.042,40	543.276,57	-5%
7888	Outros não especificados	4.100,00	26.370,27	-84%
		<b>521.178,52</b>	<b>571.477,63</b>	<b>-9%</b>

Na conta 7883 - Subsídios p/Amortizações e Depreciações, contabilizam-se as amortizações/depreciações do exercício (a crédito) por contrapartida da conta 593 - Subsídios (a débito), no que concerne apenas aos investimentos financiados pelo IIEFP.

Ver as Notas nº(s) 5, 6 e 7

## Nota 16

### Outros gastos:

CONTA	DESCRIÇÃO	ANO		%
		2017	2016	
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>2.681.683,93</b>	<b>3.306.035,70</b>	<b>-19%</b>
681	IMPOSTOS	1.210,44	17.685,88	-93%
683	DIVIDAS INCOBRÁVEIS	900,00	787,50	14%
686	GASTOS E PERDAS REST.INVEST.FINANC.	1,00	1,00	0%
688	OUTROS	2.679.572,49	3.287.561,32	-18%
6881	CORREC.RELATIV. PERÍODO ANTERIOR	3.425,53	7.586,62	-55%
6883	QUOTIZAÇÕES	2.050,00	2.050,00	0%
6887	DESPESAS C/FORMAÇÃO	2.673.996,40	3.271.149,56	-18%
6888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	100,56	6.775,14	-99%

A diminuição na conta 681 - Impostos, deve-se às taxas pagas ao Tribunal de Conta, em 2016, para levantamento das contas de 2002 (17.164,00 €). A diminuição de 18% na conta 6887 - Despesas c/Formação, deve-se ao decréscimo crécimo de custos da formação com apoios sociais.

Na conta 6887 - Despesas c/Formação, são contabilizados todos os gastos diretos com formandos, nomeadamente, Bolsa de Formação, Subsídio de Refeição, Subsídio de Transporte e Subsídio de Alojamento.

## Nota 17

### Cientes e Outros Créditos a Receber:

A antiguidade dos saldos das dívidas de clientes 27803 - Devedores por Inscrições / Prestação de Serviços, no valor de **710.624,01 €** é a constante do quadro abaixo:

Ano	VALOR
2005	108.500,00
2006	143.350,00
2007	211.460,00
2011	12.543,00
2012	7.795,00
2013	26.710,00
2014	9.166,84
2015	4.815,00
2016	77.710,10
2017	108.574,07
	<b>710.624,01</b>

Relativamente a estas dívidas, está a ser avaliada a sua recuperabilidade para se apurar a eventual necessidade do reconhecimento de perdas por imparidade, em alguns dos casos.

O saldo devedor da conta 27805 - Outros Devedores /Credores - Projectos, no valor de **33.322,20 €**, refere-se a:

LEONARDO- Y4 - 12106	13.698,26
LEONARDO - DTS - 12121	14.505,18
ERASMUS - MICA - 12125	3.410,10
ERASMUS - EMEVM - 12126	6,50
POCI-1ª ACÇÃO-FA 2017 - 12127	1.547,36
ERASMUS - JENA INTERC. - 12129	154,80
	<b>33.322,20</b>

O saldo devedor da conta 27808 - Devedores por valores Garantia/Caução, no montante de **3.816,43 €**, diz respeito:

- ✓ 635,97 € ao depósito de caução feito aos CTT, referente a avença global por valor;
- ✓ 87,48 € ao depósito de caução referente aos garrafões dos bebedouros da ELIS;
- ✓ 194,48 € ao depósito de caução referente aos garrafões dos bebedouros da Baú de Cheiros (Fonte Viva);
- ✓ 149,60 € ao depósito de caução referente aos garrafões dos bebedouros da Riba Vending (Fonte Viva);
- ✓ 2.748,90 € ao depósito de caução pelo aluguer de viaturas à Europcar;

## Nota 18

### Outras dívidas a pagar:

O saldo credor da conta 27805 - Outros Devedores / Credores - Projectos, no valor de **89.144,42** €, refere-se aos seguintes Projectos:

ERASMUS-PROJ.VETFORCING-12122	6.221,17
ERASMUS - PROJ.LEARNIT - 12123	7.915,90
ERASMUS - REM - 12128	75.007,35
	<b>89.144,42</b>

## Nota 19

### Acontecimentos após a data do balanço:

Após a data do balanço não foram recebidas quaisquer informações sobre eventos que afetem valores de ativos, passivos ou resultados das demonstrações financeiras apresentadas. Não houve por isso lugar a reclassificações e/ou ajustamentos.

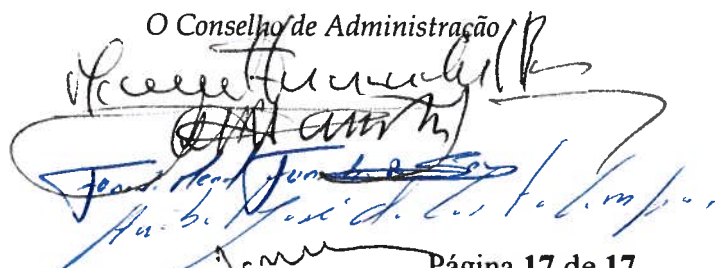
## Nota 20

### Outras responsabilidades não espelhadas nas Demonstrações Financeiras:

Não existem Garantias Bancárias, ou outras, prestadas à data de 31.12.2017.

Porto, 31 de Dezembro de 2017

O Conselho de Administração



Página 17 de 17

Natalia Maria Ribeiro